

FICHA DE EMERGÊNCIA

Fersol Indústria e Comércio S/A
Rod. Presidente Castello Branco, Km 68,
Bairro Dona Catarina, Mairinque – São
Paulo, CEP: 18.120 – 970.
Tel.: (11) 4246-6200, Fax: (11) 42466205

Nome apropriado
para embarque:

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (TEMEFÓS)

Nome Comercial:

TEMEFÓS FERSOL 1G

Número de risco: 90

Número de ONU: 3077

Classe ou subclasse de risco: 9

Descrição da classe ou subclasse de

Risco: SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS

PERIGOSOS DIVERSOS

Grupo de Embalagem: III

Telefone de emergência:

(0XX11) 4246 6300

0800 771 3733 ou 0800 722 6001

(RENACIAT-ANVISA/MS - Rede Nacional de Centros
de Informação e Assistência Toxicológica)

Grânulos de cor bege a marron acastanhado, com odor característico.

Aspecto:

Incompatibilidade: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo. Incompatível com peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

EPI:

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Utilizar máscara com filtro contra poeiras, luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, utilizar óculos de segurança para produtos químicos, macacão de mangas compridas impermeáveis e botas de PVC. **O EPI do motorista esta especificado na ABNT NBR 9735.**

RISCOS

Fogo:

Produto não inflamável. Sua combustão pode emitir gases tóxicos.

Saúde:

Em contato com os olhos causa irritação. Exposição a grandes quantidades por via oral ou dérmica provoca vômitos, cefaleia, dor abdominal, diarreia, secreção pulmonar, broncoespasmo, miose, bradicardia ou taquicardia, confusão, tremores, convulsões, depressão do SNC, fraqueza muscular ou paralisia. Produto na diluição de uso: DL50 oral aguda em ratos > 2000 mg/kg; DL50 dermal aguda em ratos > 2000 mg/kg. Temefós técnico: DL50 oral aguda em rato: 444 mg/kg; DL50 dermal aguda em rato: 970 mg/kg (fêmea) e 1.850 mg/kg (macho); CL50 em rato (4h): 1,3 mg/L.

Meio Ambiente:

Tóxico para organismos aquáticos. Moderadamente persistente no solo. Temefós apresenta baixa mobilidade no solo. Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF estimado em 2.300 em peixe. A contaminação de mananciais traz riscos para a fauna e a flora.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento:

Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Recolher o produto derramado com uma pá ou outro instrumento que não disperse o produto. Colocar o material em recipientes apropriados e remover para local seguro, de acordo com as regulamentações locais.

Fogo:

Extinção com pó químico seco, CO₂, espuma e jato de água em forma de neblina. Não recomendados: jatos d'água de grande volume. Resfriar as embalagens expostas.

Poluição:

Evite a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água. Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de Pessoas:

Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações aos Médicos:

Nome comum: TEMEFÓS. Grupo químico: Organofosforados. Modo de ação: inibição da atividade da acetilcolinesterase. Antídoto: Atropina e oximas. Na vigência de sinais ou sintomas (bradicardia, sialorréia, secreção pulmonar, broncoespasmo, fraqueza muscular, miose e outros), administrar sulfato de atropina na dose de 1-2 mg EV para adultos, 0,03 a 0,05 mg/kg para crianças, a cada 10 ou 20 minutos até melhora do quadro clínico. Nos casos mais graves que ainda apresentem sintomas importantes após atropinização adequada, administrar 200 a 400 mg de Pralidoxima (Contrathion) em infusão endovenosa contínua, repetindo até melhora do quadro (máximo: 2g/dia). Medidas de suporte tais como assistência respiratória, correção dos distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos devem ser adotadas. Sempre que possível solicitar dosagem de atividade de colinesterases. Tratamento de convulsões com benzodiazepínicos.

Observações:

“As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de transporte”.

TELEFONES ÚTEIS / EMERGÊNCIA

0 + OPERADORA + DDD + NÚMERO DO TELEFONE | PRÓ QUÍMICA/ ABIQUIM :-DDG 0800 118270

ESTADO	DDD	DEFESA CIVIL	BOMBEIRO	POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	POLÍCIA RODOVIÁRIA ETADUAL	ORGÃO MEIO AMBIENTE
--------	-----	--------------	----------	----------------------------	----------------------------	---------------------

Região Norte

ACRE	68	3212-7800	3212-7800	32486230	3221-8051	3224-5497
AMAPÁ	96	3212-1230	3212-1234	3222-7626	***	32125301
AMAZONAS	92	3216-9375	3612-3120	3216-5277	***	36133277
PARÁ	91	4006-8387	4006-8364	3282-4070	3255-1944	3184-3337
RONDÔNIA	69	3216-8352	3216-5586	3211-7891	***	3216-1082
RORAIMA	95	2121-7612	3216-5586	3211-7891	***	3623-1708
TOCANTINS	63	3218-4733	3218-4718	3315-0191	3031-1006	32182663

Região Nordeste

ALAGOAS	82	33152822	3315-4991	3324-1135	3315-4303	3223-3404
BAHIA	71	3176-8623	3431-1213	3296-8610	3301-7763	3117-1232
CEARÁ	85	3101-4619	3001-2211	3295-3591	3383-1674	3272-1600
MARANHÃO	98	3212-1517	3212-1501	3244-2292	***	32313010
PARAÍBA	83	3218-4679	3213-9251	3231-3366	***	3333-4303
PIAUI	86	3218-5118	3217-3328	3233-1011	3081-1254	32162038
PERNAMBUCO	81	3232-2101	3412-8263	3181-1613/465-8336	3181-1613/227-2965	3441-5075
R.G DE NORTE	84	3232-1763	3232-6876	4009-1550/211-4708	32321510	3201-4230
SERGIPE	79	3179-3760	3179-3606	3179-3151/3261-1495	3227-1538/241-1334	3179-7310

Região Centro-Oeste

D.FEDERAL	61	3901-5812	3901-8666	3453-3295/342-2100	3443-3087	3035-3400
GOIÁS	62	3201-2213	3201-4803	3901-3726/3901-3701	3201-6311	3265-1312
M.GROSSO	65	3314-5802	3637-1657	3928-3000	3666-1744	3648-9100
M.GROSSO DO SUL	67	3318-1102	3351-8600	3320-3600/0800.617025	3388-7700	3623-7197

Região Sudeste

R.DE JANEIRO	21	2577-2016	3399-1234	2291-1100/2263-7267	3601-6263	3077-4287
ESP. SANTO	27	3137-4441	3137-4433	3212-6925	3222-8800/3260-1130	3136-3446
M.GERAIS	31	3277-8864	3289-8073	3064-5300/3333-2999	2123-1903/21231919	3219-5672
SÃO PAULO	11	3313-5726	3242-0977	2795-2340	3327-2727/6095-2340	3133-4000

Região Sul

PARANÁ	41	3350-2574	3351-2000	3218-2900	3373-0049	32133700
R.G DE DO SUL	48	4009-9816	3239-7100	3251-3200	3271-2300	3216-1700
S. CATARINA	51	3210-4100	3288-3184	33740003	3288-4361	3288-9400

NÃO TRANSPORTAR COM ALIMENTOS, RAÇÕES OU MEDICAMENTOS. CORPO DE BOMBEIROS: 193 POLÍCIA MILITAR: 190 DEFESA CIVIL: 199, Policia Rodoviária Federal 191

EM CASO DE ACIDENTE / DERRAME / VAZAMENTO:

<ul style="list-style-type: none"> - Isolar a área, afastando os curiosos. - Sinalizar o local do acidente. - Eliminar ou manter afastadas todas as fontes de ignição. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atender as recomendações desta Ficha de Emergência. - Entregar esta Ficha de Emergência aos socorros públicos, assim que chegarem. - Avisar imediatamente a polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, O Transportador, Expedidor e o Fabricante do Produto.
---	---

Os dados e informações aqui transcritos revestem-se de caráter meramente complementar, fornecidos de boa fé, e apresentam o que melhor de melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, não significando, porém, que exaurem completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades, em qualquer fase de manuseio dos produtos. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto nos regulamentos governamentais existentes.